

# LIVROS DIDÁTICOS PARA CRIANÇAS SOBRE TEMAS DE GESTÃO DE RISCOS E PREVENÇÃO A DESASTRES



Felipe Eugenio Kich Gontijo  
[felipe.gontijo@udesc.br](mailto:felipe.gontijo@udesc.br)

Eduardo Janiseck Jara  
[eduardo.jara@udesc.br](mailto:eduardo.jara@udesc.br)

Sandra Mara Marin  
[sandra.marin@udesc.br](mailto:sandra.marin@udesc.br)

Universidade do Estado de Santa Catarina (Brasil)

## Introdução

Em 11 de março de 2020 a Pandemia de COVID-19 foi decretada pela Organização Mundial da Saúde que enfatizou a necessidade urgente de minimizar a ameaça de propagação.

Diante deste cenário, um grupo de professores e pesquisadores da UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina) que compunham o CEPED-UDESC (Grupo Coordenado em Gestão de Riscos e Desastres) buscou desenvolver livros infantis que tratassem do assunto, despertasse a curiosidade e de forma lúdica auxiliasse no processo de recuperação, fortalecimento e construção da resiliência para enfrentar os desafios da pandemia. A primeira publicação remeteu à questão da COVID, mas em seguida foram desenvolvidos outros livros abordando outras questões pertinentes a Gestão de Riscos e Desastres, tais como Mudanças Climáticas e Primeiros Socorros, Saúde e Prevenção.



## Objetivos

Desenvolver livros infantis que aborem temas pertinentes à Gestão de Riscos e Desastres (GRD), à partir da leitura do Marco de Sendai (2015) que apresenta diretrizes de políticas públicas que colocam as Instituições de Ensino Superior como responsáveis por desenvolver e consolidar conhecimento nos três níveis de ensino: superior, médio e fundamental.

Contribuir com a adoção de boas práticas na área de educação e disseminação de conhecimento, baseando-se nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU, no contexto de ações educativas por meio do lúdico para uso no ambiente escolar.

## Metodologia

O material desenvolvido refere-se ao ensino fundamental, que contempla crianças de idade entre 6 à 12 anos. Para isso foram desenvolvidos livros infantis com uma metodologia, linguagem e apresentação que estabelecesse uma conexão com esse público.

Os livros trazem o conhecimento de professores especialistas em diversas áreas de conhecimento do ensino superior, tais como Enfermagem, Geologia, Gestão, Geografia, Engenharias, entre outros. Utiliza-se uma linguagem própria para o ensino fundamental, com o objetivo de promover o interesse das crianças em assuntos relacionados à gestão de riscos e prevenção a desastres de uma forma lúdica para difundir esses conhecimentos, atingindo uma das principais bases do Marco de Sendai: sensibilizar e educar futuras gerações.

## Bibliografia

- BRASIL. (1996). Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96. Brasília, disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm);
- BRASIL (2018). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília.
- Morin, E. (1982). *Ciência com Consciência*. Lisboa: Europa América.

## Resultados

O projeto se iniciou pelo Estado de Santa Catarina, alcançando mais 8 estados brasileiros. No final de 2023 iniciou-se um projeto de tradução para a língua espanhola, visando um convênio com universidades do Paraguai e Peru. Até o presente momento já foram entregues mais de 90.000 livros.

Durante os anos de 2020 e 2023 foram desenvolvidos ao todo nove títulos. Além dos livros trabalhou-se também materiais virtuais, tais como desenhos animados e lives interativas. Para ampliar o alcance foram feitos convenios com prefeituras, ONGs e Institutos Sociais, além da realização de seminários em escolas. Os livros foram incluídos em cestas básicas entregues a populações em estado de vulnerabilidade.

Percebe-se que diferentes cenários podem ser adaptados à cada realidade representada e os livros desenvolvidos auxiliam os sistemas de conscientização para os desastres.



## Personagens

Os personagens foram criados pelos diversos especialistas do grupo, que tiveram a responsabilidade de responder tecnicamente pela sua área. São personagens lúdicos que atraem a atenção das crianças, e com isso pode-se abordar questões referentes à GRD.



Socorrilda, Ventoinha, Pipa, Vacinilda, Foguinho, Pedrinho e Gotucha

## Discussão

O desenvolvimento deste material focou em questões inerentes à sustentabilidade socioambiental, trazendo para discussão as práticas que podem ser adotadas como um valor que permita fomentar a inclusão bem como orientar as atitudes em aspectos relacionados a Agenda 2030, enfatizando o papel das universidades e sua interlocução com os ambientes escolares, na utilização do lúdico com foco na gestão de riscos e desastres.



Sandra Mara Marin (Enfermagem), Alicia Cesario (Administração), Raquel Valério (Eng. Ambiental), Amanda Pires (Geografia), Felipe Gontijo (Engenharia), Valdirene Ávila (Enfermagem), Eduardo Jara (Estatística)

